

RELATÓRIO ANUAL 2015

Camtra: 18 anos de luta e resistência no campo dos direitos das mulheres





Já é maior, 18 anos de idade

Desde muito cedo já Batia de Frente com a desigualdade

Fortalece a autonomia, é feminista, é atrevida

Essa garota vai longe, alguém aí duvida?

Ajuda na construção de uma sociedade justa

Direitos igualitários é uma de suas buscas

Entende que sem as mulheres não há revolução

O mundo que sai de seu ventre está sempre em expansão

Tirando várias mulheres de situação constrangedora

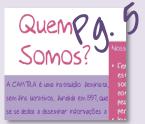
Essa é a CAMTRA, a Casa da Mulher Trabalhadora

Homenagem de Lisa Castro, musicista, à Camtra.

Conteúdos

Apresentação





Nossas Áreas Temáticas









III Seminário Desafios Atuais dos Feminismos







NÃO ME CALE, NEM ME CULPE *MERESPEITAAE

S AAE



Pg. 16 e 17

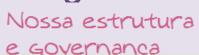
INCIDÊNCIA POÚTICA





NOSSAS PARCERIAS

va é recartecida cama arganzação com aciómata de lata e especiência em dese firmações en almán ad activentes das matienzes les firmações da commidados de metadologos portir a diplamações cardas pela printa gaspecação and s. Assem, a Camara, a Camara la por accadas, titis e far a para realizar récinas de Camersa. Veja diga acessadas,



A estrutura de Omtra é composta por associadas

NOSSAS PARTICIPAÇÕES Seminário Género, Politicas Pública e Viole de la Mulha de Del Jana de de Del

NOSSAS FINANÇAS

intra recollèce e expressa profunda gratidà osas collèculoses de pamprias papoidiprasse tan na contrução dos provinantos fediniste les que fazen vançar seus direitos.

Nossa Equipe



28

Créditos 9. 20

Apresentação



A CAMTRA completou 18 anos de existência em 2015. Foi um ano marcado pela crise econômica e com graves retrocessos políticos sofridos no campo dos direitos das mulheres. Por outro lado, foi um ano marcado por várias formas de resistência.

Há muitos motivos para celebrarmos nosso aniversário. Em meio à crise que vem afetando a sobrevivência das OSCs em geral e no nosso campo, a Camtra responde: Presente!

Mais do que sobreviveu, a Camtra lutou pelos direitos das mulheres e visibilizou esta luta: disseminou informações sobre direitos, criou campanhas de enfrentamento às violências contra as mulheres; contribuiu para a formação de jovens feministas, discutiu os desafios dos feminismos, atuou na incidência política na defesa das OSC através da atuação como diretoria da ABONG Rio em Brasília; Junto a outras organizações e movimentos esteve presente e contribuiu com as ações e movimentos de resistências neste cenário político conservador. Crescemos em visibilidade, em captação de recursos próprios; fortalecemos parcerias e conquistamos novas, nacionais e internacionais.

Conquistamos a maioridade e a maturidade. Sigamos juntas!

Agradecemos a todas e todos que vem nos acompanhando, apoiando e acreditando na luta por nossos direitos.

Eleutéria Amora, Diretora Executiva da Camtra

Quem Somos?

A CAMTRA é uma instituição feminista, sem fins lucrativos, fundada em 1997, que se se dedica a disseminar informações a cerca dos direitos, combate à violência contra a mulher e saúde sexual e reprodutiva, investindo na formação e engajamento político, em especial das mulheres de Baixa renda, trabalhadoras, jovens e lideranças comunitárias, contribuindo com a autoorganização das mulheres e com seu acesso a direitos individuais e coletivos.

Nossa Missão

Ir ao encontro de outras mulheres com a perspectiva de colaborar para a promoção de seus direitos e para o fortalecimento de sua autonomia, tendo em vista a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Nossa Visão

Ser reconhecida como uma organização feminista de referência na defesa dos direitos das mulheres e no desenvolvimento de novas tecnologias sociais.

Nossos Valores

- Feminismo como valor estruturante da transformação social; Acredita na revolução cotidiana através do incentivo às pequenas mudanças, sem perder a perspectiva macro;
- Investe no trabalho junto às mullheres pobres e de fortalecimento e apoio a grupos comunitários, coletivos de mulheres:
- Acredita no diálogo e articulação com diferentes movimentos sociais, Buscando visiBilizar as pautas feministas;
- Acredita que o enfrentamento ao machismo não pode estar dissociado da luta contra o racismo e a lesbofobia;
- É criteriosa nas parcerias e políticas da captação de recursos, preservando sua autonomia;
- Acredita e investe em uma formação feminista referenciada na educação popular, desenvolvida por meio de metodologias participativas que valorizam o saber e a militância das mulheres;
- Aposta na formação de jovem para jovem como estratégia para a renovação do movimento feminista:
- Acredita na auto-organização das mulheres;
- Todas as mulheres são trabalhadoras, em casa ou na rua;
- Enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher.

Nossas Áreas Temáticas

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Violência de Gênero Violência Doméstica Lesbofobia Racismo Exploração Sexual

DIREITOS SEXUAIS e DIREITOS REPRODUTIVOS

Sexualidade Prevenção - DST e AIDS Métodos Contraceptivos

TRABALHO DAS MULHERES

Autonomia Econômica: Geração de Renda Precarização Desigualdade

EDUCAÇÃO PARA A AUTONOMIA

Educação Sexual
Patriarcado
Sexismo e Misoginia;
Racismo
Enfrentamento às discriminações
Lesbofobia
Feminismo

A Camtra trabalha nessas quatro áreas temáticas a partir de diferentes estratégias e metodologias. Distribui e disponibiliza materiais informativos e educativos, produz campanhas, documentários e estudos, desenvolve seminários de formação, faz incidência política e participa de fóruns e redes de articulação política na defesa dos direitos das mulheres.

Março: Mês das Mulheres

O Dia Internacional das Mulheres é um dia para visibilizar nossa luta e de disseminar informações sobre direitos. A Camtra realiza ações durante todo o mês de março e integra o grupo que organiza o 8 de março unificado – ações conjuntas de organizações, grupos, fóruns, e redes feministas.



Acima, equipe e voluntárias na distribuição de rosas. Abaixo, uma trabalhadora que recebeu uma rosa e o material informativo ao chegar à Central do Brasil. A Camtra começou a recepcionar as mulheres trabalhadoras em 1998, um ano depois de fundada. A ação tem início às 6 horas da manhã na Central do Brasil, que liga o centro do Rio aos demais bairros da Zona Norte, Oeste e a 11 municípios da Baixada Fluminense. Pela Central passam diariamente 700 mil trabalhadoras(es), com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos. Com pouco acesso à informações e direitos pela vida corrida que levam para sustentar suas famílias, as mulheres recebem as rosas e o material informativo, que guardam para ler. Durante o resto do ano, a Camtra recebe ligações regulares dessas mulheres com pedidos de orientação sobre direitos.

Em 2015, a Camtra inovou na disseminação de informações, impressas em leques de papelão, muito útil no verão do Rio de Janeiro.







...Março: Mês das Mulheres

Atividades da Camtra e do 8 de março unificado no Mês das Mulheres



Atividades 18 anos da CAMTRA



Creio na solidariedade humana, na superação dos erros e angústias do presente. Aprendi que mais vale lutar do que recolher tudo fácil. Antes acreditar do que duvidar. Cora Coralina Os 18 anos de luta e resistência da Camtra foram celebrados com várias atividades no campo dos direitos das mulheres (veja agenda), e com atividade especial no Sindicato dos Jornalistas. Lucivânia Soares, Coordenadora Financeira da Camtra, foi nossa mestra de cerimônias e Eleutéria Amora. Coordenadora Geral da Camtra, fez a fala de abertura. A noite foi repleta de falas emocionadas de amigas, associadas, colaboradoras, conselheiras e sócias-fundadoras, dentre as quais 11 homenageadas com placas de agradecimento e poema de Cora Coralina gravados no metal. A noite teve bolo de aniversário, brechó pré-lançamento da Campanha #merespeitaaee" (veja na página 15), com apresentação teatral desenvolvida para a campanha e dos vídeos, trabalho realizado pelo Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra.



Barraca de Direitos da CAMTRA



Marca registrada da Camtra desde seus inícios, a Barraca de Direitos vai ao encontro das mulheres trabalhadoras do Centro de Comércio Popular da Saara no centro do Rio de Janeiro, com a distribuição de preservativos masculinos e femininos, cartilhas, materiais informativos sobre saúde sexual e reprodutiva e orientação às mulheres em caso de violência doméstica/violência contra a mulher, e encaminhamento aos serviços e autoridades públicas. Tudo isso sempre encorajando as mulheres a demandarem seus direitos.

Barraca de Carnaval Em Queimados

Dia 30/4: Aniversário e Dia da Trabalhado-ra(o)

18/6: Dia Nacional de Luta pela Saúde da Mulher e de Combate à Mortalidade Materna

23/7 Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha:



29/8: Dia da Visibilidade Lésbica

> 16/10: Dia dos Direitos Sexuais

23/11: Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres

01/12: Dia Mundial de Luta Contra a Aids

10 e 11/12: Festival Todo Mundo tem Direitos! Em Madureira

...Barraca de Direitos da CAMTRA

Na SAARA, a Barraca de Direitos acontece às sextas-feiras, das 11h às 15h30, na esquina movimentada da Av. Passos com Rua da Alfândega, por onde passam milhares de trabalhadoras(es). A equipe e colaboradoras da Camtra promovem aulas públicas sobre as DSTs, sobre o uso da camisinha feminina e sobre direitos das mulheres. A barraca se tornou uma tecnologia social e, atualmente, vai ao encontro de mulheres em outros pontos e regiões da cidade, em ações do Calendário feminista, em eventos sobre direitos humanos e das mulheres, e a convite de organizações parceiras.



A disseminação de informações é uma ferramenta poderosa na luta pelos direitos das mulheres, seu fortalecimento e autonomia.



Pelo terceiro ano consecutivo, a Camtra promoveu o Seminário Desafios Atuais dos Feminismos. A edição 2015 aconteceu no Colégio Assunção, em Santa Teresa/RJ, entre os dias 2 e 3 de Outubro.

Participantes/profissionais de audiovisual, texto e fotografia compartilharam conhecimentos em oficinas sobre noções básicas para a cobertura colaborativa durante a tarde que antecedeu a abertura oficial do Seminário, que, assim, teve seu registro produzido pelas próprias participantes.

O foco desta edição foi a discussão dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres na conjuntura atual e na sua relação com o Estado e a Religião. Nesta mesa, moderada por Julia Zanetti, participaram Márcia Tiburi, professora de filosofia, Gisele Pereira, da Católicas pelo Direito de Decidir e Eleutéria Amora, Coordenadora Executiva da Camtra, professora de História e especialista em Políticas Públicas.



III Seminário

Desafios Atuais

dos Feminismo

Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra - NMJC



O Núcleo de Jovens nasceu na Camtra, quatro anos após sua fundação, pela demanda das jovens em realizar ações específicas para outras mulheres de sua faixa-etária (15-29 anos). Em 2012 foi oficializado, sendo parte do estatuto da organização, definido como a instância responsável por avaliar e opinar nos programas da CAMTRA referentes às mulheres jovens (art.24).

Com média de uma reunião por mês, o Núcleo constrói coletivamente campanhas e seminários voltados às jovens, usando a metodologia "de jovem para jovem", desenvolvida pelo próprio Núcleo. É, sobretudo, um espaço de formação (veja o resultado da pesquisa), e parte integrante da política institucional da Camtra, que acredita e investe nas mulheres jovens como futuras lideranças no campo dos direitos.





O Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra é...

- ✓ Um espaço de formação (36,4%)
- Um espaço fundamental para discutir questões das mulheres jovens (27,3%);
- Um espaço para discutir e construir alternativas ao modelo patriarcal (9,1%);
- É tudo isso e também um espaço para troca entre amigas (27,3).

Em 2015 o Núcleo realizou 12 reuniões, sendo que a última contou com uma facilitadora e colaboradora da Camtra, para avaliação e planejamento, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-16. A reunião apresentou o resultado da pesquisa on-line – que incluiu perguntas abertas, como ponto de partida para o diálogo sobre as atividades do próximo ano. Participaram da pesquisa mulheres jovens que participaram e estão participando do NMJC.

FORMAÇÃO VOZO, MOLANDROGEM!

NMJC

do meu corpo, dos meus sonhos, cuido eu.

Vaza, malandrog



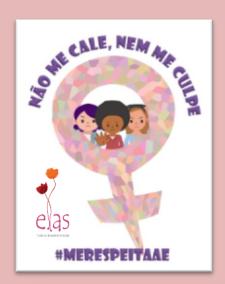




O projeto "Vaza malandragem! Do meu corpo, dos meus sonhos cuido eu!" recebeu apoio da Cáritas e do Fundo Brasil de Direitos Humanos para sua continuidade e ampliação. O objetivo do Vaza Malandragem foi o de compartilhar com meninas e mulheres, em especial aquelas em situação de vulnerabilidade, informações sobre a exploração sexual, formas de identificação do aliciamento, meios de denúncias e enfrentamento no âmbito do tráfico de mulheres e meninas. Rodas de Conversas, Barracas de Direitos, divulgação e distribuição do material da campanha em escolas e às 30 multiplicadoras, formadas no Seminário que concluiu o projeto. A Campanha e seus materiais, que incluem uma cartilha continuam a ser divulgados/distribuídos em vários eventos, como foi, por exemplo, nas conferências de políticas públicas para as mulheres.



NÃO ME CALE, NEM ME CULPE #MERESPEITAAE



A campanha **Não me Cale, nem me culpe: #merespeitaae** é um dos principais resultados do projeto **Juventude e Arte para qualquer parte: pelo fim da Violência contra as Mulheres**, desenvolvido ao longo de 2015 pelo Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra (NMJC), com o apoio do Fundo Elas.



Trata-se de uma proposta inovadora, composta por seis vídeos curtos com depoimentos sobre situações diárias de assédio vividas por mulheres jovens, um tipo de violência muitas ve-

zes ignorado e legitimado pela sociedade. O material contribui para que outras mulheres jovens possam identificar as diversas formas de violência existentes, ampliar o conhecimento de seus direitos e conhecer formas de lutar por eles. Além dos vídeos, as jovens do NMJC produziram um clipe musical e uma apresentação teatral que acompanhou a divulgação da campanha.









A construção da campanha foi aberta às mulheres jovens a partir da divulgação nas mídias sociais,

Nossa Militância

Em 2015, um dos maiores desafios dos movimento feministas e dos movimentos sociais foi o enfrentamento aos retrocessos políticos sofridos no campo dos direitos já conquistados das mulheres, no âmbito de uma Câmara Federal das mais conservadoras da história legislativa do país desde o fim da ditadura militar.

Os protestos contra a PL 5069, que aumenta ainda mais a criminalização da interrupção da gravidez, retrocedendo no que hoje é um direito, aconteceram em 28 de outubro, 12 e 25 de novembro, reunindo milhares de pessoas, maioria mulheres e tendo destaque na mídia dominante. Leia aqui a nota pública sobre a PL 5069, assinada por várias organizações feministas.





...Nossa Militância - destaques

o7/7 Grito dos Exluídos 2015 – O 21º ano do movimento Grito dos Excluídos aconteceu em várias cidades do país, sempre na mesma data. Liderado pela CNBB, o Grito tem apoio dos movimentos sociais e feministas.





29/8 Sarau da Visibilidade Lésbica – Organizado pelo Coletivo Mulheres em Movimento (CMM), Liga Brasileira de Lésbicas (LBL), CAMTRA e militantes independentes, o Sarau aconteceu na Lapa e contou com música, artes e outras atrações, entre elas a Barraca de Direitos, para pautar uma atividade unitária no dia da visibilidade lésbica.

A CMM organizou também um debate em alusão à data, que teve lugar na Camtra. <u>Leia aqui</u> a Nota Pública produzida pela Camtra.

28/9 Ato pela Discriminalização do Aborto Organizado pelo FEM, Frente pela Discriminalização do Aborto e CAMTRA, o ato foi realizado no Largo da Carioca/RJ, na data em referência ao Dia Latino-Americano e Caribenho de Luta pela Legalização do Aborto.







1ª Marcha das Mulheres Negras - A Camtra participou da Caminhada de Lançamento da Marcha no Rio de Janeiro (foto) e da Marcha Nacional, em Brasília. Ambas exigiram do Estado brasileiro ações efetivas para garantir a equida-

de racial e de gênero e o reconhecimento de seu papel histórico de luta e resistência. A Camtra buscou o apoio da FLD – Fundação Luterana de Diaconia, e enviou cinco colaboradoras para o evento, que recebeu 10 mil ativistas. Agradecemos à FLD pelo apoio.



10/12 Festival Todo Mundo Tem Direitos - O Festival aconteceu no Dia Internacional dos Direitos Humanos no Parque Madureira, por onde passaram cerca de 50 mil pessoas. Construído por organizações de direitos

humanos, artistas, coletivos e estudantes, teve como objetivo reafirmar direitos básicos como a moradia, alimentação e tranporte, e também para dizer não aos retrocessos, como a PEC 214 e o PL 5069. A CAMTRA esteve presente com a Barraca de Direitos.

Incidência Política

ABONG - Associação Brasileira de ONGs

Destaques das Atividades ABONG 2015

- √ 24/6 Seminário sobre o Marco Regulatório. Câmara dos Deputados, Brasília/DF
- √ 29/7 Palestra Oportunidades e Desafios da Lei de Fomento e Colaboração, OAB/RJ.
- √ 06/08 -Mesa sobre o Marco Regulatório no 8º Encontro Estadual de ONGS/Aids do RJ Parceria do Fórum de ONGs do RJ com a gerência de DST, Aids e Hemo-derivados da Secretaria de Estado de Saúde do RJ. Rio de Janeiro.
- √ 14/9 Reunião com a Comunidade Europeia. Brasília/DF
- ✓ 27/11- Encontro de Formação na Baixada Fluminense: O que muda para as ONGs com a regulamentação do MROSC? ABONG Rio. PROFEC, Duque de Caxias/RJ

Em 2015, a Camtra, como diretoria da ABONG Rio, continuou a ampliar o debate sobre o Marco Regulatório para as OSCs (MROSC), através de seminários sobre o tema para organizações associadas e possíveis associadas em vários pontos do país. Em outubro foi lançada a Frente Parlamentar Mista em Defesa das Organizações da Sociedade Civil, fruto de um processo de articulação liderado pela ABONG.



O novo Marco Regulatório emtra em vigor em Janeiro/2016. Ele estrutura a parceria entre Estado e OSCs.

Conferências de Políticas para as Mulheres

A Camtra acredita na ocupação dos espaços de construção de políticas públicas para as mulheres. Nesse sentido, integrou a Comissão Organizadora pela Sociedade Civil no processo das pré conferências (Tijuca, Jacarepaguá, Bonsucesso, Madureira e Campo Grande), que prepararam a Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, realizada em 11 de setembro. Em dezembro foi a vez da Conferência Estadual, onde a Camtra foi delegada. Agora é lutar pelas políticas públicas na Conferência Nacional, que acontecerá em março de 2016.



Eleutéria Amora na Abertura da Conferência Municipal

...Incidência Política

FÓRUM ESTADUAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Composto por mulheres atuantes em entidades, associações e organizações políticas, e por feministas independentes, o FEM reúne cerca de quinze organizações - Camtra, ActionAid, Fórum Permanente de Mulheres de Itaboraí, Marcha Mundial das Mulheres, Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul/ PACS, Fórum Estadual de Mulheres Negras, entre outras.

O FEM trabalha para construir estratégias conjuntas para o enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres, combatendo o machismo, o racismo e a lesbofobia. Distribui panfletos durante manifestações e protestos, faz incidência política na ALERJ em temas relacionados aos direitos das mulheres e co-organiza eventos tais como o 8 de março e o Ato pela Discriminalização do Aborto (ver na pg.17).

Frequentemente o FEM é convidado a participar de mesa de debates e entrevistas. Veja, por exemplo o I Seminário Gênero, Políticas Públicas e Violência contra a Mulher /PUC Rio (p. 22).

Principais reuniões do FEM em 2015

- 1. 27/Janeiro
- 2. 2/Março
- 3. 17/Abril
- 4. 18/Maio
- 5. 11/Junho
- 6. 04 /Julho
- 7. 18/Agosto
- 8. 18/Setembro
- 9. 26 /Outubro
- 10.09/Novembro



...Incidência Política

FRENTE NACIONAL CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DAS MULHERES E PELA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

A Camtra se soma à luta contra a criminalização e pela legalização do aborto, integrando a Frente Nacional em suas ações e manifestações.

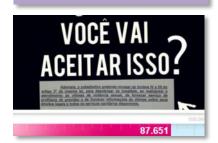
A Frente nacional vem trabalhando contra a Proposta de Lei (PL) 416/2011, que cria o Programa de Prevenção do Aborto. Este ano muitos esforços foram também dedicados ao combate do PL 5069 No 25 de novembro, Dia Latino-Americano de Luta pelo Fim da Violência contra as Mulheres, organizações da Frente e apoiadoras foram à sessão ordinária da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados entregar a Petição "Você vai aceitar isto?", com quase 90 mil assinaturas contra o PL.

Este ano várias Audiências Públicas aconteceram no Senado em Brasília, com o objetivo de regulamentar a interrupção da gestação até 12 semanas pelo Sistema único de Saúde. A Camtra esteve presente em duas dessas audiência. Veja mais sobre a frente aqui.

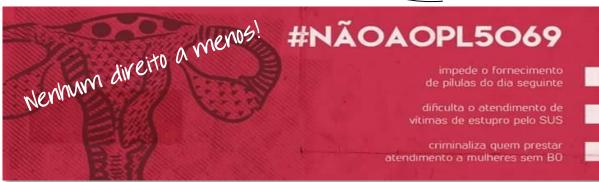


FRENTE ESTADUAL PELA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

A Frente Estadual integra os esforços sobre a causa junto a 05°Cs no Fio de Janeiro e se articula com a Frente Nacional, participando de eventos e realizando ações em nível estadual...



A Camtra esteve presente na terceira audiência que regulamenta a interrupção da gravidez nas doze primeiras semanas pelo bistema Único de baúde, em 06/8.



Nossas Parcerias

A Camtra é reconhecida como organização com acúmulo de luta e experiência em desenvolver formações no âmbito dos direitos das mulheres. As formações são construídas através de metodologias participativas, muitas criadas pela própria organização ao longo dos anos. Assim, a Camtra, é chamada por escolas, ONGs e Fedes para realizar oficinas e Fodas de Conversa. Veja alguns destagues.

A Parceria com IBASE /IETS foi finalizada em fevereiro de 2015, com a realização das cinco oficinas previstas para 2015. Outras cinco foram realizadas no final de 2014 e estão registradas no nosso Relatório 2014.

Voltadas para as mulheres que vivem no Conjunto Habitacional Parque Valdariosa, no âmbito do programa social "Minha Casa, Minha Vida", do governo federal, as oficinas atingiram um total de 190 mulheres durante todo o período.

Data	Tema	
12.jan	O Corpo Fala – Direitos Sexuais e	
	Reprodutivos	
26.jan	Feminismo, Direito das Mulheres e	
	suas realizações	
02.fev	Feminismo, Direito das Mulheres e	
	suas realizações	
12.fev	A Abordagem de auto-organização das	
	mulheres: oportunidades e desafios	
	das mulheres de Valdariosa	
23.fev	Construindo laços e redes: Mulheres de	
	Valdariosa Presente!	

Principais Oficinas a Convite 2015

05 Fevereiro: Roda de Conversa na organização A Marighela, RJ

18 de Março: Oficina de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. Escola Jardim Meriti. São João de Meriti/RJ

08 de Abril: Oficina sobre Violência Contra as Mulheres. Colégio Estadual Manuel de Abreu. Niterói/RJ (Foto)



6 de Junho: Oficina para multiplicadoras com o tema Mulheres Negras e a Feminização da Pobreza". Convite da ActionAid, em parceria com a ONG Redes da Maré.

19/08 Oficina Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos. Instituto Noos. RJ



Três oficinas sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos foram realizadas para a Fundação Onda verde, no âmbito das formações em sustentabilidade da organização voltadas a/aos jovens, em 09 de Fevereiro, 20 de Maio e 24 de Novembro.

Nossas Participações

I Seminário Gênero, Políticas Públicas e Violência contra a Mulher. PUC, Pólo Caxias/RJ.

Convite direcionado ao FEM (Fórum Estadual de Combate à Violência contra a Mulher), representado nesta atividade por Eleutéria Amora. O evento compõe a grade curricular do Curso de Pós Graduação Latu Sensu "Políticas Públicas de Enfrentamento à violência contra a Mulher". Amora falou sobre a atuação do FEM no Rio de Janeiro, convidando as estudantes à participarem do Fórum. Caxias, 20 de Junho.



Seminário Boas Práticas na Educação para o Enfrentamento à Violência Contra a Mulher



Em alusão ao aniversário de nove anos da Lei Maria da Penha, a Camtra, representada por lara Amora, participou da Mesa Temática "Exposição de Experiências", apresentando a construção da cartilha de Educação Não Sexista, A Rede é formada por instituições do poder público do Estado do Rio no âmbito dos serviços de atendimento à mulher. RJ, 05 de Agosto.

Outros Destaques

- 31/7 Debate A Luta Feminista em Contexo de Crise: Nenhum Direito a Menos! SindiPetro/RJ
- 29/8 Trajetória da Mulher na Sociedade. Histórico de resistência e Luta. Centro de Defesa dos Direitos Humanos. Petrópolis/RJ
- 13/11 Seminário Instituto Locus/Programa Jovem Aprendiz. Museu Histórico Nacional/RJ
- 24/11 Debate sobre violência contra a Mulher UFF, Niterói/RJ
- 01/12 Mesa Redonda na Escola SESC. Jacarepaguá/RJ

05/10: Entrevista na Rádio MEC sobre Direitos das Mulheres;

- 29/7 Debate Programa Tema Livre, sobre Feminicídio, na Rádio Nacional;
- 9/11 Debate sobre a Violência contra a Mulher, na Rádio Roquete Pinto;
- 16/11 Matéria no Canal Futura sobre a Campanha do Primeiro Assédio.

Participações em Eventos de Organizações Apoiadoras

- 11e 12/8: Oficina de Captação de Recursos DKA. Rio de Janeiro/RJ;
- 18/8:Diálogo Nacional Elas nas Exatas.
 São Paulo;
- 29/9: Encontro do Programa de Pequenos Projetos da FLD
- 01/10: Seminário Diaconia Transformadora em Diálogo com Direitos Humanos, Políticas Públicas e Religiões. FLD, Fundação Luterana de Diaconia. Porto Alegre/RS
- 01/10 Encontro Fundo Brasil de Direitos Humanos. SP
- 02 a 13/11 Encontro Fundo Fiduciário da ONU. Nova lorque/EUA

Nossa Mobilização De Recursos

GERAÇÃO DE RENDA PRÓPRIA: nossos produtos, nossas ideias

Há anos a Camtra cria sacolas ecológicas e camisetas para gerar recursos. Os produtos são vendidos nos eventos que a Camtra realiza e dos quais participa e na Barraca de Direitos. As camisetas e sacolas trazem mensagens desenvolvidas na Camtra pela defesa dos direitos das mulheres, como a já famosa "Por mim, por nós e pelas outras, Não à violência contra as mulheres!", e frases inspiradoras de mulheres que nos servem de exemplo, entre outras ideias.

Em 2015, a equipe se reuniu numa oficina para discutir novas linhas de camisetas, cores e malhas, bem como novos produtos e a ampliação do público. A nova linha de camisetas vem numa malha leve (malha bali), com melhor caimento e mais adequada ao clima do Rio, e mantém as mensagens que falam sobre a violência contra as mulheres, racismo e lesbofobia.





Mulheres na luta contra o machismo, o racismo e a lesbofobia!



BAZAR da CAMTRA





Tem sido um sucesso as edições do Bazar da Camtra, criado em 2014. A edição de 2015 aconteceu em abril, com a participação de várias clientes já fidelizadas.

A captação de produtos é feita ao longo do ano e a divulgação é feita pela equipe e colaboradoras que posam como modelos.

Após o Bazar, os produtos continuam a ser vendidos na Camtra e são levados também a eventos, como no aniversário da Camtra, ao Seminário dos Feminismos, entre outros.

... Nossa Mobilização de Recursos

DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS

A Camtra realiza campanhas de doações no 8 de março para a compra de rosas que são distribuídas às mulheres, junto a materiais de informações sobre direitos.

Ao longo dos anos, a Camtra conquistou reconhecimento com seu trabalho; conta com pequenas doações ocasionais— 5,00, 10,00 reais, de mulheres trabalhadoras que recebem entre um e dois salários mínimos e que acreditam e contam com o trabalho de disseminação de informações sobre os direitos das mulheres que a Camtra realiza.



COMUNICAÇÃO 2015-2016

Nos últimos anos a Camtra vem ganhando reconhecimento e visibilidade entre um público mais diverso— estudantes universitárias, entidades de classe, profissionais de educação, entre outros, seja através de sua atuação como uma escola de formação feminista, seja pelas suas ações no campo da incidência política a favor das OSCs, etc.

Em 2015 a Camtra começou a desenhar um programa de mobilização de recursos de pessoas físicas. Sabemos que se trata de um processo de longo prazo, mas acreditamos que podemos conquistar maior sustentabilidade e independência. A comunicação é um elemento crucial nesse campo. Quem somos, o que fazemos, o que queremos mudar. Mostrar a todos os nossos públicos – doadoras(es), potenciais doadoras(es) e beneficiárias - quem é a Camtra.

Estamos trabalhando na identidade visual e nas campanhas de doação, investindo nas pessoas que acreditam no nosso trabalho e as que ainda não o conhecem. Estamos visibilizando nossas ações nas redes sociais com mais regularidade, compartilhando mais informações na temática dos direitos das mulheres e opinando sobre esses temas com mais frequência.







Nossa Estrutura e Governança

A estrutura da Camtra é composta por 27 associadas em 2015, com direito a voz e voto. A cada quatro anos elas elegem, por Assembleia, a Coordenação Executiva da Camtra - composta pela Coordenação Geral, Financeira, Substituta, Conselho Fiscal e Conselho Consul

tivo. A Camtra é gerida pela Coordenação Executiva, pelas suas Coordenadoras Geral Financeira e Substituta, esta última atuando como Supervisora de Projetos. No dia a dia da organização, a Camtra conta com a Coordenação, Coordenadora de Projetos, uma estagiária de Relações Internacionais e duas colaboradoras consultoras. A contabilidade é realizada pela empresa Importa Contabilidade Ltda.

A Camtra conta com cerca de 30 colaboradoras e voluntárias que se somam na construção de atividades, especialmente aquelas que são parte do calendário feminista. Serviços profissionais e consultorias especiais são contratadas quando necessário.



Assembleia Geral Ordinária da Camtra, 24/6

Pauta da Assembleia

- a) Prestação de Contas do Exercício de 2014;
- b) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Exercício de 2014;
- c) Apresentação da Proposta de Trabalho Exercício 2015/2016 pela a Coordenação e Equipe;
- d) Eleição de novas associadas/os para integrar o quadro de novas/os associadas/os da CAMTRA;
- e) Informes Gerais

Nosso Plano de Desenvolvimento Organizacional - PDO

A CAMTRA realizou seu PDO para o biênio 2015-2016, que nos guiou durante 2015 na direção de diversificação de apoios, no fortalecimento de nossa comunicação e na busca de novas estratégias. Lançamos também um olhar para nosso próprio interior, revimos nossos papeis, processos, relações e identidade, adequando-a ao momento de amadurecimento que a Camtra se encontrava e se encontra.

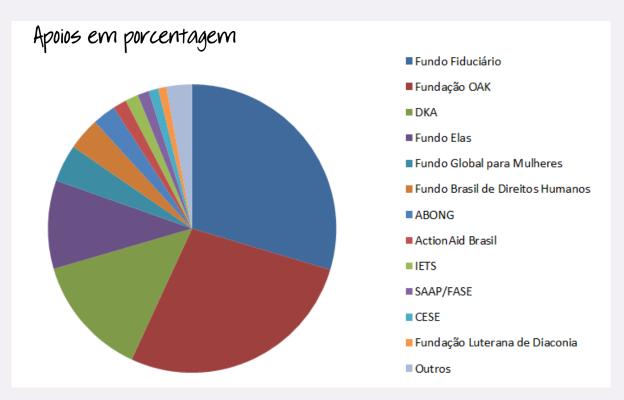
Em finais de 2015 fizemos uma avaliação do PDO, bem como ajustamos alguns pontos à realidade em que estamos vivendo. Consideramos que avançamos muito, e também que ainda há muito o que fazer. Realizamos uma uma oficina de criação de indicadores com consultoria externa, na busca de maior qualificação em nossos projetos. Seguimos monitorando nossas metas e trabalhando para alcançá-las.

Nossas Finanças

A Camtra reconhece e expressa profunda gratidão pelas generosas contribuições de parcerias e apoiadoras(es) que acreditam na construção dos movimentos feministas e de mulheres que fazem avançar seus direitos.

Doadoras(es) Institucionais	Contribuições (Reais)
Fundo Fiduciário – ONU Mulheres (período 2016-17)	162.970,22
OAK Foundation	74.868,50
DKA	55.000,00
Fundo Elas de Investimento	23.074,78
Fundo Global para as Mulheres	20.026,70
Fundo Brasil de Direitos Humanos	14.400,00
ABONG	8.450,00
ActionAid Brasil	8.072,08
IETS	7.000,00
SAAP/FASE	6.000,00
FLD – Fundação Luterana de Diaconia	5.000,00
Outros (Doações e venda de produtos)	15.809,80
Total de Contribuições	550.670,43

... Nossas Finanças





Nossa Equipe e Colaboradoras

Coordenação Executiva



Eleutéria Amora Coordenadora Geral



Lucivânia Soares Coordenadora Financeira

Equipe e Colaboradoras



Iara Amora Supervisora de Projetos



Suellen Araújo Colaboradora e Consultora



Monique Britto Colaboradora e Consultora



Alyne Ewelyn Colaboradora e Consultora



Ana Lacerda, Estagiária de Relações Internacionais



Jimena Hernández



Julia Zannetti



Marta Lago

Colaboradoras e Consultoras

Créditos

Texto **Marta Lago e Camtra** Concepção e Elaboração: Marta Lago

Fotos: Camtra Fotos página 9: Hervan Batista

CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora Rua da Lapa, 180 /sala 806 – Centro Rio de Janeiro Cep. 20021-180 Tel.: + 55 21 2544-0808

Entidade filiada à **Abong**

www.camtra.org.br www.facebook.com/camtra.cmt





Todas as Mulheres são Trabalhadoras, em casa ou na rua!